

3º PESQUISASUS - TRABALHOS E EXPERIÊNCIAS DO PÚBLICO INTERNO  
A FIOCRUZ BRASÍLIA - COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

**A COMUNICAÇÃO NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) DE VALPARAÍSO DE GOIÁS:  
PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.**

*Elaine Silva De Carvalho (nyacarvalho@gmail.com)*

Esse projeto de pesquisa se propôs a analisar a comunicação desenvolvida por técnicos, psicólogos e assistentes sociais no atendimento ofertado a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Apesar dos vários perfis de atendimento, a pesquisa foca na comunicação dos assistentes sociais e psicólogos nos atendimentos às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, pois ela é o principal instrumento utilizado para e durante os atendimentos psicológicos e psicossociais. Objetivo: Analisar a comunicação no CREAS de Valparaíso de Goiás no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, pela perspectiva dos técnicos. Método: Pesquisa qualitativa e explicativa, a partir de entrevistas semiestruturadas com os sete técnicos que trabalharam no CREAS nos anos de 2019 e 2020, organizadas por meio do Discurso do Sujeito Coletivo com a finalidade de captar o sentido presente nas mensagens, e da teoria da subjetividade de González Rey por meio da observação e análise do sujeito, sentidos subjetivos, configurações subjetivas, subjetividade individual e subjetividade social (GONZÁLEZ REY, 1995, 1997, 2004, 2007). O resultado esperado quando a comunicação interprofissional é feita da melhor maneira é “garantir uma comunicação

interprofissional aberta e efetiva desde a identificação de problemas ao estabelecimento de mecanismos e ferramentas eficazes de comunicação”. (Moreira et al. 2019, p.02). Biasibetti et al. (2019) reitera ao concluir que a comunicação deve ser efetiva, e precisa ocorrer de maneira clara, direta, conjunta e rotineira. O que se relaciona diretamente quando os técnicos afirmam da importância da troca para os resultados do atendimento. BRASIL (2011, p.21) Para concluir é importante compreender que existem muitos fatores que desfavorecem o trabalho técnico no CREAS de Valparaíso de Goiás, cada técnico tem desenvolvido ferramentas próprias a despeito de todas as barreiras impostas pela falta de formação e pelas questões de ambiência, a despeito de todos esses elementos dificultadores o anseio em prestar um serviço de excelência para a comunidade tem feito com que a equipe se supere a cada dia para vencer as barreiras comunicativas.